

ELEJOR - CENTRAIS ELÉTRICAS DO RIO
JORDÃO S.A.

2ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2016

Rio de Janeiro, 28 de Abril de 2017.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 2ª Emissão de Debêntures da ELEJOR - CENTRAIS ELÉTRICAS DO RIO JORDÃO S.A. ("Emissão"), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à Emissora, estando também disponível em nosso website www.pentagonotrustee.com.br.

Atenciosamente,

PENTÁGONO S.A. DTVM.

*Informamos que o relatório possui data-base de 31.12.16 e, portanto, foi elaborado nos termos da Instrução CVM nº 28/1983, revogada em 21.03.2017 pela Instrução CVM nº 583/16.

Características da Emissora

- Denominação Social: ELEJOR - CENTRAIS ELÉTRICAS DO RIO JORDÃO S.A.
- CNPJ/MF: 04.557.307/0001-49
- Atividades: (i) a implantação, operação comercial e exploração do negócio de energia elétrica, mediante concessão para exploração do Complexo Energético Fundão e Santa Clara, bem como do respectivo Sistema de Transmissão Associado, para Exploração do Potencial de Energia Hidráulica localizado no Rio Jordão, no Estado do Paraná, objeto do Leilão n. 02/2001, Grupo “A”, processo nº 48500.000937/01-15, da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Características da Emissão

- Emissão: 2ª
- Séries: Única
- Data de Emissão: 26/09/2013
- Data de Vencimento: 26/09/2018
- Banco Escriturador/ Mandatário*: Itaú Corretora de Valores S.A.
*Redação em conformidade com o 1º. Aditamento à Escritura de Emissão.
- Código Cetip/ISIN: ELEJ12/ BRELJODBS008
- Coordenador Líder: BB - Banco de Investimento S.A.
- Destinação dos Recursos: Os recursos captados por meio desta Emissão serão destinados para liquidação de mútuo da Companhia.
- Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, para distribuição pública com esforços restritos de colocação.

1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/ 83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.

2. **Alterações Estatutárias:** (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve alterações estatutárias no período.

3. **Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa:** (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- **A Empresa**

- ➔ Atividade Principal: 35.11-5-01 - Geração de energia elétrica;
- ➔ Situação da Empresa: ativa;
- ➔ Natureza do Controle Acionário: pública;
- ➔ Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- **Situação Financeira**

- ➔ Liquidez Geral: manteve-se em 0,18 em 2015 e 2016;
- ➔ Liquidez Corrente: de 0,45 em 2015 para 0,54 em 2016;
- ➔ Liquidez Seca: de 0,45 em 2015 para 0,54 em 2016;
- ➔ Giro do Ativo: de 0,23 em 2015 para 0,37 em 2016.

- **Estrutura de Capitais**

A Companhia apresentou uma redução nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 40,9% de 2015 para 2016. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido também apresentou redução de 12,7% de 2015 para 2016. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido apresentou redução de 10,9% de 2015 para 2016. A empresa

apresentou no seu Passivo Exigível a Longo Prazo uma redução de 3,3% de 2015 para 2016, e uma variação negativa no índice de endividamento de 1,4% de 2015 para 2016.

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. **Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado:** (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)
- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO: R\$ 10.000,0000
 - ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: não aplicável
 - REMUNERAÇÃO: 100% do DI + 1,00% a.a.
 - PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2016):

Amortização:

26/01/2016 – R\$ 166,700000
26/02/2016 – R\$ 166,700000
28/03/2016 – R\$ 166,700000
26/04/2016 – R\$ 166,700000
27/05/2016 – R\$ 166,700000
27/06/2016 – R\$ 166,700000
26/07/2016 – R\$ 166,700000
26/08/2016 – R\$ 166,700000
26/09/2016 – R\$ 166,700000
26/10/2016 – R\$ 166,700000
28/11/2016 – R\$ 166,700000
26/12/2016 – R\$ 166,700000

Juros:

26/01/2016 – R\$ 62,409428
26/02/2016 – R\$ 63,527680
28/03/2016 – R\$ 58,594597
26/04/2016 – R\$ 56,703716
27/05/2016 – R\$ 60,328187
27/06/2016 – R\$ 55,583742
26/07/2016 – R\$ 53,597757
26/08/2016 – R\$ 56,559141
26/09/2016 – R\$ 47,249316
26/10/2016 – R\$ 47,499050

28/11/2016 – R\$ 44,945788

26/12/2016 – R\$ 40,382312

- **POSIÇÃO DO ATIVO:**

Quantidade em circulação: 20.300

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 20.300

5. **Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela Emissora:** (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- **Resgate:** não houve;
- **Amortização:** conforme item 4 acima;
- **Conversão:** não aplicável;
- **Repactuação:** não aplicável;
- **Pagamento dos juros das debêntures realizados no período:** conforme item 4 acima;
- **Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela Emissora:** não houve.

6. **Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso:** (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. **Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da Emissora:** (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. **Relação dos bens e valores entregues à sua administração:** (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Emissora obriga-se, sob pena de serem declaradas vencidas todas as obrigações relativas às Debêntures, a observar, entre outras obrigações, os índices financeiros previstos no item 7.1, alínea “(qq)” da Escritura de Emissão.

Índice de Cobertura do Serviço da Dívida - ICSD	Nota Explicativa	ANO BASE 2016
+ EBTIDA		194.252
(-) Imposto de Renda a recolher	4.13	-11.126
(-) Contribuição social a recolher	4.13	-3.328
+/- Variação NCG		-4.814
Serviço de Dívida (Principal + Juros)		53.756
Dívida Principal	4.19	40.488
Dívida Juros	10-C	13.268
Índice de Cobertura do Serviço da Dívida ICSD		3,43

Relação: Dívida Financeira Líquida X EBTIDA	Nota Explicativa	ANO BASE 2016
(-) Dívida Financeira Líquida		32.501
Mútuo		
Debêntures saldo em 31/12/2016	4.19	70.984
Disponibilidades	4.1	-38.483
+ EBTIDA		194.252
Índice da Relação: Dívida Financeira Líquida X EBTIDA		0,17

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

10. Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures: (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória.

As Debêntures contam com a(s) seguinte(s) garantia(s): (i) Fiança, conforme previsto na Escritura de Emissão.

De acordo com as informações obtidas da Emissora, a(s) garantia(s) prestada(s) nesta Emissão permanece(m) perfeitamente suficiente(s) e exequível(is), tal como foi(ram) constituída(s), outorgada(s) e/ou emitida(s).

11. Existência de outras emissões, públicas ou privadas, feitas pela própria Emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da Emissora, em que tenha atuado como agente fiduciário no período: (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

(i) Denominação da companhia ofertante: **COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA - COPEL**

- Emissão: 5ª.
- Valor da emissão: R\$ 1.000.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 100.000;
- Espécie: quirografária;
- Prazo de vencimento das debêntures: 13/05/2019;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: não aplicável;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Juros:

13/05/2016 – R\$ 752,247399

14/11/2016 – R\$ 769,258700

12. Parecer:

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora.

13. Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente fiduciário: (Artigo 12, alínea l, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea “b” da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)



A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

PENTÁGONO S.A. DTVM

DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

Anexo 1

BALANÇO PATRIMONIAL			
Levantado em 31 de dezembro de 2016			
Valores expressos em milhares de reais			
ATIVO	NE nr.	31/12/2016	31/12/2015
CIRCULANTE		76.231	75.004
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.1	38.483	41.655
Clientes	4.2	24.362	21.187
Outros Créditos	4.3	4.174	2.951
Despesas Antecipadas	4.4	9.212	9.211
NÃO CIRCULANTE		632.457	668.250
Realizável a Longo Prazo		35.699	46.071
Depósitos Judiciais	4.5	78	52
Tributos Diferidos	4.6	26.073	27.374
Despesas Antecipadas	4.4	9.548	18.645
Imobilizado	4.7	414.841	431.693
Intangível	4.8	181.917	190.486
TOTAL DO ATIVO		708.688	743.254

"As notas explicativas integram as demonstrações contábeis"

PASSIVO	NE nr.	31/12/2016	31/12/2015
CIRCULANTE		142.222	165.643
Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.10	196	181
Fornecedores	4.11	3.194	4.551
Imposto de Renda e Contribuição Social	4.12	14.453	19.799
Outras Obrigações Fiscais	4.13	2.102	1.852
Debêntures	4.18	40.488	40.490
Dividendos a Pagar	4.14	12.280	34.094
Concessão de Uso de Bem Público	4.15	62.103	57.947
Pequisa e Desenvolvimento	4.16	6.157	4.900
Outras Contas a Pagar	4.17	1.249	1.829
NÃO CIRCULANTE		486.765	503.612
Debêntures	4.18	30.496	71.026
Concessão de Uso de Bem Público	4.15	456.269	432.586
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		79.701	73.999
Capital Social	6.1	35.503	35.503
Ajustes de Avaliação Patrimonial	6.3	255	255
Reserva Legal	6.2	7.100	7.100
Reserva de Retenção de Lucro		-	31.141
Dividendos Adicionais Propostos	6.4	36.843	-
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		708.688	743.254

"As notas explicativas integram as demonstrações contábeis"

Anexo 2

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Milhares de Reais - Exceto o Lucro por Ação)

	NE nr.	31/12/2016	31/12/2015
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	8	263.686	237.719
(-) Custos Operacionais	9	(90.837)	(57.478)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO		172.849	180.241
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(5.484)	(4.161)
Despesas Administrativas	10.a	(5.484)	(4.567)
Outras receitas	10.b	-	406
LUCRO ANTES RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS		167.365	176.080
RESULTADO FINANCEIRO		(93.717)	(108.490)
Receitas financeiras	10.c	3.879	2.928
Despesas financeiras	10.d	(97.596)	(111.418)
LUCRO OPERACIONAL		73.648	67.590
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(24.525)	(24.469)
Imposto de Renda e Contribuição Social	4.11	(23.226)	(23.170)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	4.6	(1.299)	(1.299)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		49.123	43.121
<i>LUCRO POR AÇÃO INTEGRALIZADA - EM REAIS</i>		<i>0,815</i>	<i>0,715</i>

Anexo 3

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e Conselheiros da
ELEJOR – CENTRAIS ELÉTRICAS DO RIO JORDÃO S/A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **ELEJOR – CENTRAIS ELÉTRICAS DO RIO JORDÃO S/A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ELEJOR – CENTRAIS ELÉTRICAS DO RIO JORDÃO S/A.**, em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da empresa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção

relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da empresa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas/SP, 31 de janeiro de 2017



CRC2SP023856/O-1



ROBERTO ARAÚJO DE SOUZA
CTCRC1SP242826/O-3
Sócio Responsável